



**BRASILEIRÍSSIMO: ENCONTROS**

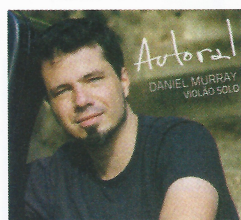
**Sérgio Barrenechea** – flauta

**Lúcia Barrenechea** – piano

Lançamento independente. Nacional. R\$ 31,20 (CD) e R\$ 44,70 (DVD)

O duo formado por **Sérgio e Lúcia Barrenechea** dedica-se há quase três décadas ao repertório brasileiro para flauta e piano. Isso significa, então, não apenas prestar atenção aos compositores que deixaram obras para esta formação, mas também manter contato estreito com novos criadores dedicados ao gênero. É a história desses encontros que compõe o repertório

deste trabalho. O filme, dirigido por **Liloye Boubli**, acompanha os músicos em viagens pelo Brasil, nas quais eles encontram autores como Ian Guest (*Sonata breve*), Estércio Marquez Cunha (*Música para piano e flauta n° 2*), David Korenchender (*Zinfandel*), Elenice Maranesi (*Céu de maio*), Rafael dos Santos (*Tardes goianas*) e Vittor Santos (*Divagações n° 37*). É sempre interessante ouvir os compositores falarem de suas peças e sobre a relação com os intérpretes. Assim, este CD e este DVD são uma espécie de diário sentimental, que também inclui *Três peças*, de Francisco Mignone, *Vitrais*, de Liduino Pitombeira, e *Odeon*, de Nazareth.



**AUTORAL**

**Daniel Murray** – violão

Lançamento independente. Nacional. R\$ 23,40

Bacharel em violão erudito pela Faculdade Santa Marcelina, de São Paulo, ex-aluno de Paulo Porto Alegre, Paulo Bellinati e Edelson Gloeden, entre outros nomes, no Brasil e em instituições no exterior, o violonista **Daniel Murray** tem destacada carreira de intérprete. Mas neste projeto ele revela outra faceta, de igual importância em sua trajetória: a de compositor. O disco traz treze obras que ajudam a compreender a riqueza de influências e referências que se traduz de modo muito natural na obra desse jovem artista. *Samba pro Zé*, por exemplo, evoca a obra de Baden Powell; *Choro de Lu* recupera o maxixe da tradição; *Maracatu de Manu* abre espaço privilegiado para a improvisação; já *Ensimismada* é uma valsa, definida por Guinga como “uma das obras-primas de nossa literatura violonística”. E assim, faixa a faixa, Murray fascina o ouvinte pela linguagem extremamente pessoal com que revisita a rica herança do violão brasileiro, capaz, nas palavras do compositor brasileiro Aylton Escobar, um de seus mestres, de “partir do simples poemário doméstico para conquistar intérpretes mais exigentes e convencer severos analistas”.



**IMAGENS DO BRASIL**

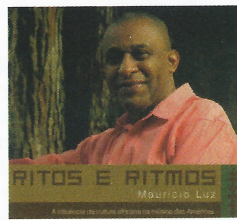
**Séculos XX e XXI**

**Coral Brasil Ensemble-UFRJ**

**Maria José Chevitarrese** – regente

Lançamento independente. Nacional. Interessados favor mandar e-mail para zezechevitarrese@gmail.com

A música coral é uma das facetas mais importantes da produção brasileira desde o período barroco. E sua presença não diminuiu ao longo do século XX nem agora, no início do século XXI – os compositores seguem se dedicando a escrever para corais e criando obras de enorme vitalidade, como mostra o disco do **Coral Brasil Ensemble**, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O CD é aberto pelo *Magnificat*, de João Guilherme Ripper, que revela mais uma vez a qualidade com que trabalha a voz. O destaque seguinte é a *Missa* de Francisco Mignone, que possui enorme exigência técnica e foi escrita nos anos 1960 em homenagem a Villa-Lobos. De Ricardo Tacuchian, eles interpretam *Canção do barco*, baseada em texto de Manuel Bandeira. Então seguem com *Gloria* de Eduardo Biato, e *Nunc Dimittis*, de Roberto Macedo. Para encerrar, duas peças de Ernani Aguiar: *Venid*, sobre José de Anchieta, e *Aleluia*. Um panorama da música coral de nossa época que vale a pena conhecer.

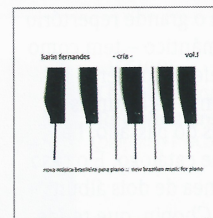


**RITOS E RITMOS**

**Maurício Luz**

Lançamento Kalimba. Nacional. Preço a definir

O baixo **Maurício Luz** estudou canto lírico na Universidade Federal do Rio de Janeiro e, em meados dos anos 1990, iniciou uma carreira de destaque na ópera brasileira, vivendo papéis solistas em óperas como *Porgy and Bess*, *O barbeiro de Sevilha* e *Carmen*. Ao trabalho como solista, no entanto, ele vem aliando a pesquisa de repertório que revela o impacto da cultura africana na música das Américas. Parte desse trabalho está reunido neste disco, em que ele atua ao lado de músicos como o pianista **Eduardo Henrique** e o contrabaixista **Ricardo Candido**, entre outros. O panorama é amplo, desde espirituais norte-americanos até canções de autores como Villa-Lobos, Hebel Tavares e Waldemar Henrique, que trabalharam a partir de elementos da música africana chegada ao Brasil durante o período da escravidão. “A voz de Maurício Luz está a serviço da demonstração de um importante fato histórico, que foi a utilização da música pelo indivíduo negro nas Américas, não só como bálsamo para minorar seu sofrimento, mas também como estratégia de sobrevivência”, escreve o pesquisador Nei Lopes no encarte do disco.



**CRIA**

**Karin Fernandes** – piano

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

Uma das artistas mais importantes de nosso cenário musical, a pianista **Karin Fernandes** optou por se dedicar à música contemporânea brasileira de diferentes correntes estéticas e escolas, tendo gravado peças de Edson Zampronha e Villani-Côrtes, entre outros. A evolução dessa trajetória é o álbum **Cria**, no qual ela registra cinco peças de alguns dos mais estimulantes compositores em atividade no país. Três delas ganham, no disco, estreia mundial: *Nó para piano e eletrônico*, de Sergio Kafejian, *Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahî*, de Tatiana Catanzaro, e *Sonata*, de Arrigo Barnabé, sendo que as duas primeiras foram escritas para o projeto. Completam o disco *Sonata de desintoxicação*, de Felipe Lara, e *Peça para piano II*, de Leonardo Martinelli. Com certeza, **Cria**, pelo painel que faz e pela riqueza da interpretação da pianista, que também assina a concepção gráfica do álbum, é um disco obrigatório. Leia entrevista com Karin Fernandes na página 20. Haverá concertos de lançamento em São Paulo, dias 12, 17 e 22; em Campinas dia 18; e em Ribeirão Preto dia 20 de agosto, veja no *Roteiro Musical*.